



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

4º DOMINGO DA PÁSCOA

8 de maio de 2022 - Ano C - Branco

“Eu conheço as minhas ovelhas e elas me seguem.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: O Bom Pastor nos reúne, fazendo de nós um só rebanho. Ouvimos sua voz e damos graças sobre o pão e o vinho, sinais da sua vida que nos é dada. Esta participação na Eucaristia nos leva a doar livremente, com Ele, nossa vida à serviço dos irmãos. Hoje, celebrando o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, imploramos ao Senhor operário à messe.

02. CANTO INICIAL

(99º Enc.)

R.: Ressuscitastes, ó Bom Pastor, e destes a vida por vossas ovelhas! Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes a jornada rumo à terra prometida... Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, nossa vida foi da graça revestida...
2. Afugentas toda a sede e toda a fome, Reunindo o rebanho no aprisco! Sois a vida que renova o universo: Verdadeiro, Bom e Justo- sois o Cristo!
3. Aleluias entoamos nesta terra, pois o Reino se firmou em nosso meio! Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, Indicando qual o vosso pastoreio!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (Apostila 86º Encontro)

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!
2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!
3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

06. GLÓRIA

(Apostila 95º Encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai;

Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Jesus é fonte de vida para todos aqueles que o seguem. Na origem de sua missão está a ação do Pai, que entregou o rebanho à seus cuidados.

I LEITURA - At 13,14.43-52

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS
Naqueles dias, Paulo e Barnabé ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 99(100)

(Refrão difere do lecionário: Curso de Canto 95º)

Ref.: O Senhor, só ele é Deus, nós somos o seu povo, seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria. Ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos o seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor fiel eternamente!

II LEITURA - Ap 7,9.14b-17

10. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO - Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então um dos anciãos me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E Aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos". PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Jo 10,27-30

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (93º enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷"As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatar-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um". PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs, oremos a Jesus, o Divino Mestre, para que dê muitos pastores à sua Igreja, dizendo, com alegria:

R. Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Pelo Papa Francisco e todo o Clero da Diocese de Apucarana, que o Senhor os inspire a assumir com santidade e sabedoria a missão de pastorear o rebanho de Cristo, rezemos ao Senhor...

2. Para que todos os jovens chamados pelo Cristo Bom Pastor saibam servir o seu rebanho como Ele serviu e abrir os corações ao dom do Santo Espírito, Rezemos ao Senhor...

3. Para que todos os religiosos e religiosas sigam a Cristo com amor e fidelidade e reconheçam n'Ele o modelo de seguimento, Rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: (Pode-se concluir as preces rezando a oração vocacional ou oração do dizimista)

ORAÇÃO VOCACIONAL

Jesus, mestre divino, que chamaste os Apóstolos a vos seguirem, continui a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continui a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no seu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (92º encontro)

1. Nossa terra verdejante, produziu em flores, frutos, a colheita abundante: em sinal da Nova Páscoa!

Ref.: Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu e nos legou seu olhar de unidade, nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso hoje nós reconhecemos, no serviço generoso de vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo neste tempo luminoso: o Pastor nos conduzindo no pulsar da sua Páscoa!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO

(MR p. 423)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo em que Cristo, nossa Páscoa foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de nós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal nós vos aclamamos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Pai nosso: MR. p. 500.

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Por que vocês se amam tanto assim? Por que repartem tudo entre si? Não há necessitados entre vocês! É um novo tempo, um jeito novo de viver. Por quê?

R.: Vivemos assim porque Cristo ressuscitou! Ele é o pão que desceu do céu e o pão partilhou. Partilhar a vida e partilhar o pão Numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão prá comer na sede deram água prá beber sem fome cantam juntos o louvor a alegria, vida à vida celebrar. Por quê?

3. Por que vocês afirmam sem cessar que Deus os ama sempre até o fim? Que nada poderá os separar do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for? Por quê?

4. Por que vocês insistem no perdão? Por que, felizes, entram em missão? Não há receio ou medo de pregar O Deus da vida, a vida plena... o amor. Por quê?

20. CANTO DE COMUNHÃO II (92º Encontro)

1. Ouvindo a voz do pastor eu vou, eu vou feliz. Seguindo o caminho do bom pastor serei feliz. Prá campos bem vastos e verdejantes, vai nos levar e águas bem claras não vistas antes, nos indicar.

Ref.: Ele é Jesus, Ele é o bom pastor, Ele é o caminho, é o amor. Porta e segurança, luz na escuridão, vida no amor nos deu de herança

2. Eu sei que lá fora a escuridão é bem cruel, mas sei que a porta está bem cuidada, por Deus fiel. A ovelha querida se distanciou, Ele a buscou, a festa foi grande entre todos nós, que o céu cantou.

3. Eu tenho certeza da voz que vem do bom pastor e quando me chama diz o meu nome, com muito amor. Então sua vida na cruz nos deu, foi grande a dor prá sermos unidos num só rebanho e só Ele o pastor.

RITOS FINAIS**22. OREMOS**

Presid.: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. Amém.

24. CANTO FINAL

Ref.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia! (bis)

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!

“MINHAS OVELHAS JAMAIS PERECERÃO...”

O Evangelho de hoje oferece-nos expressões pronunciadas por Jesus durante a festa da dedicação do templo de Jerusalém, que se celebrava no final de dezembro. Ele encontra-se precisamente na área do templo, e talvez aquele espaço sagrado recintado sugira a imagem do redil e do pastor. Jesus apresenta-se como “o bom pastor” e diz: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; elas jamais hão de perecer, e ninguém as roubará da minha mão” (vv. 27-28). Estas palavras ajudam-nos a compreender que ninguém se pode considerar seguidor de Jesus, se não ouve a sua voz. E este «ouvir» não deve ser entendido de maneira superficial, mas arrebatadora, a ponto de tornar possível um verdadeiro conhecimento recíproco, do qual pode vir um seguimento generoso, expresso nas palavras «e elas seguem-me» (v. 27). Trata-se de uma escuta não só dos ouvidos, mas uma escuta do coração!

Por conseguinte, a imagem do pastor e das ovelhas indica a relação estreita que Jesus deseja estabelecer com cada um de nós. Ele é o nosso guia, o nosso mestre, o nosso amigo, o nosso modelo, mas sobretudo é o nosso Salvador. De fato, a frase seguinte do trecho evangélico afirma: “elas jamais hão de perecer, e ninguém as roubará da minha mão” (v. 28). Quem pode falar assim? Unicamente Jesus, porque a «mão» de Jesus é uma coisa só com a «mão» do Pai, e o Pai é “maior do que todos” (v. 29).

Estas palavras comunicam-nos um sentido de absoluta segurança e de imensa ternura. A nossa vida está plenamente segura nas mãos de Jesus e do Pai, que são uma só coisa: um único amor, uma única misericórdia, revelados de uma vez para sempre no sacrifício da cruz. Para salvar as ovelhas que somos todos nós, o Pastor fez-se cordeiro e deixou-se imolar para assumir sobre si os pecados e tirá-los do mundo. Deste modo Ele doou-nos a vida, e vida em abundância (cf. Jo 10, 10)! Este mistério renova-se, numa humildade sempre surpreendente, na mesa eucarística. É ali que as ovelhas se reúnem para se nutrirem; é ali que se tornam uma só coisa, entre si e com o Bom Pastor.

Por isto já não temos receio: a nossa vida agora está salva da perdição. Nada e ninguém nos poderá arrancar das mãos de Jesus, porque nada e ninguém pode vencer o seu amor. O amor de Jesus é invencível! O maligno, o grande inimigo de Deus e das suas criaturas, procura de muitas maneiras arrancar-nos a vida eterna. Mas o maligno nada pode se nós não lhe abrimos as portas da nossa alma, seguindo as suas lisonjas enganadoras.

(Papa Francisco. Angelus, 17 de abril de 2016)

DIA DAS MÃES, OBRIGADO A TI!

(São João Paulo II, 26 de Maio de 1995)

“Obrigado a ti, mulher-mãe, que te fazes ventre do ser humano na alegria e no sofrimento de uma experiência única, que te torna o sorriso de Deus pela criatura que é dada à luz, que te faz guia dos seus primeiros passos, amparo do seu crescimento, ponto de referência por todo o caminho da vida.

Obrigado a ti, mulher-esposa, que unes irrevogavelmente o teu destino ao de um homem, numa relação de recíproco dom, ao serviço da comunhão e da vida.

Obrigado a ti, mulher-filha e mulher-irmã, que levas ao núcleo familiar, e depois à inteira vida social, as riquezas da tua sensibilidade, da tua intuição, da tua generosidade e da tua constância.

Obrigado a ti, mulher-trabalhadora, empenhada em todos os âmbitos da vida social, econômica, cultural, artística, política, pela contribuição indispensável que dás à elaboração de uma cultura capaz de conjugar razão e sentimento, a uma concepção da vida sempre aberta ao sentido do ‘mistério’, à edificação de estruturas econômicas e políticas mais ricas de humanidade.

Obrigado a ti, mulher-consagrada, que, a exemplo da maior de todas as mulheres, a Mãe de Cristo, Verbo Encarnado, te abres com docilidade e fidelidade ao amor de Deus, ajudando a Igreja e a humanidade inteira a viver para com Deus uma resposta « esponsal », que exprime maravilhosamente a comunhão que Ele quer estabelecer com a sua criatura.

Obrigado a ti, mulher, pelo simples fato de seres mulher! Com a percepção que é própria da tua feminilidade, enriqueces a compreensão do mundo e contribuis para a verdade plena das relações humanas.”

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: At 11,1-18; Sl 41(42), 2-3;42(43),3-4; Jo 10,1-10; Terc: At 11,19-26; Sl 86 (87); Jo 10,22-30; Quar: At 12,24-13,5a; Sl 66 (67); Jo 12,44-50; Quin: At 13,13-25; Sl 88 (89); Jo 13,16-20; Sext: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6; Sab: At 1,15-17.20-26; Sl 112; Jo 15,9-17.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento **Cantos:** Fernando e Camila Rípoli; **Impressão e distribuição:** Grafinate **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3423-1428 - ander_bento@hotmail.com